

28. Pesquisa no campo da saúde pública												
Básico			Em desenvolvimento			Avançado			De vanguarda			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Orientação estratégica	Os projectos de pesquisa do INSP são identificados numa base ad hoc, conforme a disponibilidade de financiamento de doadores ou do interesse pessoal.		O INSP estabeleceu algumas prioridades de pesquisa em debates informais, mas essas não estão documentadas e mudam frequentemente.			Vários departamentos do INSP têm agendas de pesquisa.			As agendas de pesquisa do INSP são sistematicamente actualizadas para assegurar que abordam prioridades actuais no campo da saúde pública e integram novas disciplinas e tecnologias.			
Sistemas	Alguns projectos de pesquisa são iniciados sem um protocolo. Nem todos os projectos de pesquisa que envolvem seres humanos ou animais são revistos por conselhos de revisão institucional apropriados. A gestão e a segurança de dados é feita apenas com um propósito específico (<i>ad hoc</i>) e deixada ao critério dos investigadores.		São desenvolvidos protocolos para a maioria dos projectos de pesquisa, mas muitas vezes estes estão incompletos. O INSP distribui linhas de orientação sobre a protecção de seres humanos e animais, e estas são normalmente seguidas em iniciativas de pesquisa de maior dimensão. Os funcionários são incentivados a utilizar sistemas electrónicos para armazenamento de dados e a instituir processos de protecção de dados básicos.			São desenvolvidos protocolos pormenorizados que são revistos internamente antes dos projectos de pesquisa terem início. Os projectos de pesquisa realizados pelo INSP cumprem, normalmente, os requisitos de protecção de seres humanos e animais. As linhas de orientação para a gestão de dados, incluindo em relação à protecção de dados identificáveis, estão amplamente divulgadas, mas a adesão é heterogénea.			O INSP dispõe de processos de revisão robustos para garantir a qualidade dos projectos de pesquisa e a protecção de seres humanos e animais. Muitos protocolos são também revistos por entidades externas. Os estudos multicêntricos dispõem, frequentemente, de planos de análise padronizados desenvolvidos antes dos mesmos terem início. Os procedimentos operacionais padronizados (SOP) e os sistemas para a gestão e protecção de dados são implementados com rigor.			
Recursos	Muitos projectos de pesquisa são atrasados, cancelados ou interrompidos a meio (p. ex., devido a recursos e financiamento limitados, e alteração de prioridades). Os funcionários do INSP possuem competências para realizar estudos de pesquisa simples, mas enfrentam muitas dificuldades para realizar projectos de pesquisa mais complexos.		As limitações de recursos resultam frequentemente na redução do âmbito, duração ou abrangência dos projectos de pesquisa; no entanto, a maioria dos projectos são concluídos. O INSP reconhece a existência de lacunas a nível das competências de pesquisa dos funcionários e está a tomar medidas para colmatar essas lacunas (p. ex., com acções de formação, mentoria, guias de referência).			Os funcionários do INSP têm os recursos e as competências para realizar projectos de pesquisa numa vasta variedade de temas. O INSP disponibiliza, frequentemente, acções de formação e cursos de reciclagem para assegurar que as competências estão actualizadas.			O INSP dispõe de recursos para executar a sua agenda de pesquisa, realizando o trabalho por si próprio e dando apoio a outros grupos que possuem conhecimentos especializados, vínculos com as populações de interesse, etc. O INSP apoia o desenvolvimento da capacidade de pesquisa em organizações parceiras por forma a adquirir determinados tipos de conhecimentos (p. ex., relacionados com as práticas culturais de algumas populações).			
Qualidade	Os projectos de pesquisa do INSP ficam muitas vezes incompletos e são de fraca qualidade.		A qualidade dos resultados de pesquisa do INSP varia consoante o projecto, devido a uma variedade de factores, tal como a formação e as competências individuais dos funcionários e os recursos disponíveis para o estudo.			Os projectos de pesquisa do INSP são consistentemente concluídos de forma atempada. A qualidade dos dados e da análise é normalmente elevada.			Os processos do INSP para a recolha, armazenamento, análise e recensão de dados constituem modelos para instituições em todo o mundo. O INSP utiliza uma variedade de ferramentas para recolher, analisar e visualizar resultados, de modo a maximizar a qualidade e utilidade dos seus projectos de pesquisa. Os resultados de pesquisa do INSP são altamente fiáveis.			
Envolvimento	São feitos poucos esforços para envolver grupos fora do INSP na definição de prioridades de pesquisa, realização de pesquisas ou divulgação de resultados.		Por vezes, os funcionários consultam grupos externos para identificar prioridades ou ajudar a divulgar resultados de pesquisa. O envolvimento dos intervenientes em projectos de pesquisa varia; é elevado no caso de trabalhos financiados por doadores e determinados projectos que não poderiam ser realizados sem aceitação formal, mas baixo no caso de muitos outros.			Os intervenientes propõem prioridades de pesquisa para o INSP e estratégias de divulgação. O INSP realiza alguns dos seus projectos com parceiros e partilha a sua agenda de pesquisa, informações sobre os trabalhos em curso, e resultados de pesquisa com muitos intervenientes através de canais e formatos apropriados.			O INSP envolve a direcção do Ministério da Saúde e outros intervenientes na definição da sua agenda de pesquisa. Muitos dos seus projectos são realizados em conjunto com outras entidades, melhorando a quantidade e tipos de dados recolhidos e a relevância do trabalho. O INSP utiliza uma série de abordagens e tecnologias para divulgar os resultados dos projectos de pesquisa.			
Impacto	Os resultados de pesquisa são raramente utilizados para recomendar programas ou políticas de saúde pública.		Os resultados de pesquisa são úteis para alguns grupos. Os intervenientes dependem, muitas vezes, de outras instituições para obter resultados de pesquisa credíveis.			Os resultados da pesquisa realizada pelo INSP ajudam a recomendar programas e políticas de saúde pública no país.			O INSP publica artigos e relatórios inovadores e influentes que têm impacto na saúde pública a nível nacional e internacional.			